



A cidade francesa de Toulon recebeu no mês passado a rede europeia de Business and Innovation Centres (BIC), num congresso europeu dedicado à análise das indústrias criativas e à apresentação de tecnologia de apoio a estas entidades.

A iniciativa inseriu-se no âmbito da música, software, publicidade, audiovisual, moda, design, arquitectura, arte e antiguidades e artes performativas.

A cargo do director-geral da agência Inova, Jorge Cerveira Pinto, a delegação portuguesa fez-se representar pelos BIC Minho, BIC Porto, BIC Trás-os-Montes e Alto Douro, BIC Madeira, Instituto Pedro Nunes – IPN e TAGUS VALLEY, destacando-se pela apresentação casuística do programa Potencial C de auxílio à criação de empresas em ambiente artístico e cultural.

Dado o panorama da implementação no mercado de projectos desta natureza, o trabalho desenvolvido pela Inova, em parceria com os BIC Portugueses na execução do Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento do Empreendedorismo e Inovação do sector criativo, é reconhecido na Europa como um exemplo a seguir, demonstrando a capacidade impulsionadora das suas entidades no desenvolvimento regional e nacional.

Subordinado ao tema “Creative Innovation, Inspired Entrepreneurs, Smart Growth”, o evento constituiu-se como uma plataforma de partilha de experiências e ferramentas de apoio à criação e modernização de empresas das indústrias criativa.

A participação no congresso foi importante para analisar a emergência de novas estratégias de inovação regional para potenciar a aplicação prática das novas políticas e iniciativas da União Europeia, assim como para estar a par das tendências de criação de start-ups nas indústrias criativas, como o arquivo digital, serious games, Video games, Motion capture, produções 3D, conteúdos para internet/telemóvel, Music technologies, Virtual & augmented realities, Web-design e serviços, aplicações para telemóveis e smartphones, plataformas e-commerce, geo-localização & geo-tagging, cloud computing, crowdfunding, etc.

“A participação neste Congresso pretende intensificar as nossas relações com a rede europeia (EBN), bem como com todos os BIC europeus presentes. Acima de tudo, há a expectativa de conhecer as mais recentes experiências e ferramentas dos diferentes BIC Europeus ao nível do impulso à criação e modernização de empresas, através do apoio à Inovação, Incubação e Internacionalização.”, salienta Nuno Gomes, vice-presidente da Associação BICS.

Fonte: Amazing Ideas